

GRUPO RECOMEÇAR: CONTROLE DO TABAGISMO

Carolline Gonçalves Silva Braga¹, Eugênia Silva Vilela¹, Giovana Keila Correa¹, Giovanna Navarro dos Anjos¹, Pedro Henrique Correia Vilela¹, Alfredo de Paula Neto¹, Ronaldo Gaspar Bottino Quicoli¹, Andiara Judite Alves Arruda¹, Emanuel Pedro de Carvalho Tauyr¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: O tabagismo é reconhecido como um dos maiores fatores de risco evitável de adoecimento e morte no mundo, considerando o novo contexto epidemiológico mundial decorrente da pandemia do novo coronavírus, o uso do tabaco pode elevar o risco de desenvolver Covid-19, inclusive quadros mais graves e potencialmente fatais. O presente projeto de extensão tem objetivo de implantar um grupo de educação em saúde com intuito de auxiliar os participantes no processo de abandono do vício do cigarro através da aprendizagem de um novo comportamento, por meio da promoção de mudanças nas crenças e desconstrução de vinculações comportamentais ao ato de fumar, combinando intervenções cognitivas com treinamento de habilidades comportamentais. Serão disponibilizadas vagas para os usuários cadastrados na UBS Santo Antônio. Os encontros serão divididos em temas diferentes que abordem cada etapa do processo de cessão do hábito de fumar. As reuniões serão realizadas pelos acadêmicos de medicina, embasados nos protocolos INCA – Instituto Nacional Câncer do Ministério da Saúde. Seguindo a filosofia Chico Xavier “Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo. Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.”

PALAVRAS-CHAVE: Campanhas Antitabagismo, Educação em Saúde Pública, Projeto de Extensão

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer, Coordenação de Prevenção e Vigilância, Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer, 2005 – Deixando de Fumar sem Mistérios – Manual do Coordenador, Rio de Janeiro.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer, Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Consenso sobre Abordagem e Tratamento do Fumante**, Rio de Janeiro, 2001.
3. Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada. Objetivos de desenvolvimento sustentável. <https://www.ipea.gov.br/ods/ods3.html>
4. Malta, Deborah Carvalho et al. Fatores associados ao aumento do consumo de cigarros durante a pandemia da COVID-19 na população brasileira. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2021, v. 37, n. 3 [Acessado 11 Junho 2021] , e00252220. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00252220>>. Epub 07 Abr 2021. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00252220>.
5. Sally H. Adams, Ph.D. *et al.* Medical Vulnerability of Young Adults to Severe COVID-19 IllnessData From the National Health Interview Survey. *Journal of Adolescent Health* 67 (2020).